**SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM RECÉM-NASCIDO COM SÍFILIS CONGÊNITA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**Autores:** Terezinha Ribeiro Francalino1, Maria Luiza Ferreira da Silva2, Julio Borges de Oliveira2, Antônio Carlos de Araújo Júnior2, Lara Leite de Oliveira4

**Instituições:** 1-Acadêmica do curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Quixadá, Ceará. Brasil. Apresentador(a).

2-Acadêmicos do curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Quixadá, Ceará. Brasil.

3-Enfermeira. Docente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Orientadora. Quixadá, Ceará. Brasil.

Mundialmente a sífilis afeta inúmeros indivíduos, dentre estes as gestantes. A sífilis congênita apresenta-se de forma variável, desde assintomática, em 70% dos casos, até formas mais graves. É considerada, em termos epidemiológicos um indicador da qualidade da assistência pré-natal. Portanto, a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) provê elementos para a organização do cuidado, possibilitando a implementação do Processo de Enfermagem. Considerando o impacto da sífilis congênita na assistência em saúde pública e a necessidade de seu controle, é relevante aplicação da SAE no ambiente hospitalar para reduzir riscos aos Recém-nascido (RN), bem como adotar medidas preventivas na assistência pré-natal. O objetivo do estudo é relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem durante aula prática em campo de estágio na assistência a um RN com sífilis congênita. Trata-se de um relato de experiência, descritivo sobre a aplicabilidade da SAE a um RN com sífilis congênita, durante uma aula prática em campo, referente a disciplina de Processo de cuidar na saúde da criança e adolescente, por acadêmicos do curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá, a mesma ocorreu no dia cinco de Junho de 2019, em uma Maternidade referência no Sertão Central Cearense. O RN encontrava-se internado no alojamento-conjunto para tratamento de sífilis congênita, na oportunidade realizou-se histórico de enfermagem e exame físico para elaboração de Diagnósticos de Enfermagem. Puérpera, 21 anos, G: 4 P: 3 A: 1 PC: 3, durante a gestação foram realizadas 5 consultas de pré-natal, sendo na mesma realizado todos exames, inclusive VDRL com resultado positivo (1:34), não tratada conforme recomendações.RN no 9º dia de nascido com peso:3.120 g, estatura: 45,5 cm, PC: 35 cm, PT: 32 cm. Sinais vitais: Temp: 36,7ºc. Ao exame físico apresentou: Cabeça e extremidades fletidas sobre o tórax e abdome, com pele descamativa, normocefálico, olho fechados com pálpebras edemaciadas, coanas pérvias, pescoço com mobilidade ampla, tórax simétrico, com respiração abdominal, abdome globoso, clitóris aumentado e membros superiores simétricos e com boa perfusão. Reflexos primitivos presentes. RN em uso AVP em MSD para o tratamento da sífilis com Penicilina G Cristalina 50.000 UI/dia durante 10 dias. Os diagnósticos de Enfermagem encontrados foram: Conhecimento deficiente da puérpera caracterizado por segmentos inadequados de instruções relacionado a alteração na função cognitiva e Risco para infecção no RN relacionado a frequentes punções venosas. Os cuidados da Assistência de Enfermagem consiste em conscientizar e incentivar a prevenção da sífilis no pré-natal. Portanto, destaca-se a importância da assistência pré-natal com qualidade para prevenção de agravos de notificação compulsória, como a sífilis congênita que é reflexo dessa assistência.

**Descritores:** Sífilis congênita; gestante; enfermagem.